



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUES E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA - Educacao a Distancia
Disciplina	D0314 - NOCOES DE LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS Carga Horária: 68
Turma	LET-EB-R

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); conhecimento da cultura surda; reconhecimento da importância dos sinais nas práticas educativas; noções práticas de sinais e interpretação; noções linguísticas de LIBRAS; noções do sistema de transcrição.

I. Objetivos

- (i) Desconstruir não só os estereótipos que marcaram a cultura surda, ao longo do tempo, mas também qualquer estranhamento que esse outro mundo possa trazer;
- (ii) Criar um novo olhar sobre o surdo e sua atuação na sociedade, a partir da valorização de sua luta e do reconhecimento de suas diferentes identidades, histórias, subjetividades e vivências;
- (iii) Definir o que é Literatura Surda;
- (iv) Diferenciar as formas como a literatura surda se manifesta (traduções, adaptações ou criações);
- (v) Entender o processo histórico e as abordagens educacionais que constituíram a educação de surdos, no Brasil;
- (vi) Compreender as lutas do povo surdo por políticas linguísticas e educacionais;
- (vii) Conhecer sobre o momento atual no qual se instauram as discussões da educação de surdos;
- (viii) Entender o funcionamento da Libras enquanto língua;
- (ix) Identificar os aspectos linguísticos e estruturais que compõem a Libras;
- (x) Reconhecer os parâmetros principais e secundários que constituem um sinal;
- (xi) Adquirir vocabulário básico da Libras;
- (xii) Praticar sinais, a partir de diferentes contextos/ atividades.

II. Programa

Contextualização da história dos surdos e os discursos que imperavam sobre esses sujeitos.
Cultura e Identidade Surda e os artefatos culturais que as integram.
Literatura Surda e as formas de expressão por artistas surdos.
Educação de Surdos atualmente e seu contexto histórico.
Aspectos Linguísticos da Libras e suas especificidades no uso da língua.
A prática da Libras como L2 para ouvintes.
Rodas de conversas semanais, divididas por pólos.

III. Metodologia de Ensino

Considerando todos os elementos da Educação a Distância (EaD), as aulas acontecerão por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle Nead e cada unidade de estudo visa abranger pontos teóricos centrais que envolvem a Libras e dão embasamento para a sua prática. As rodas de conversa serão realizadas via Meet e acontecerão semanalmente e cada aluno poderá participar do momento organizado para o seu pólo. Nesses encontros, além de sanar dúvidas, os alunos terão contato com a língua propriamente dita, ou seja, com a prática da língua de sinais. Como requisito avaliativo serão realizadas atividades de cunho colaborativo, aprendizagem baseada em pesquisa e avaliação on-line. Para melhor compreensão dos conteúdos, serão disponibilizados textos, vídeos, e-book, material de apoio à prática de Libras e um padlet criado exclusivamente para a disciplina, com construção colaborativa da docente e alunos. No decorrer da disciplina, será realizada uma web conferência que possibilitará a interação entre docente e alunos (de todos os pólos).

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados pela execução das atividades propostas, a saber: atividade colaborativa (fórum), atividade baseada em pesquisa (tarefa) e avaliação on-line.

V. Bibliografia

Básica

ALBRES, Neiva de Aquino e NEVES, Sylvia Lia Grespan (organizadoras). Libras em estudo: política linguística – São Paulo: FENEIS, 2013.

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUES E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA - Educacao a Distancia
Disciplina	D0314 - NOCOES DE LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS Carga Horária: 68
Turma	LET-EB-R

PLANO DE ENSINO

KARNOOP, Lodenir; MACHADO, Rodrigo N. – Literatura Surda: ver histórias em língua de sinais. Anais do 2º Seminário Brasileiro de Estudos Culturais em Educação – 2SBECE. Canoas: ULBRA, 2006.

KARNOOP, Lodenir. Literatura Surda - Licenciatura em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, 2008.

LACERDA, Cristina B. F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação de surdos. In: SciELO Brasil – Cadernos CEDES. 1998. Disponível em: https://www.aedi.ufpa.br/parfor/letras/images/documentos/ativ1_2014/maraba/maraba2010_2/lingua

20bras
20de
20sinais
20i_profã.
20luana_educacã
20dos
20surdos.pdf. Acesso em: 08 de maio de 2021.

MOURÃO, C. H. N. Literatura Surda: produções culturais de surdos em Língua de sinais. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS. Porto Alegre, 2011.

STROBEL, Karin; FERNANDES, Sueli. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. – Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2008.

XAVIER, André Nogueira; NEVES, Sylvania Lia Grespan. Descrição de Aspectos Morfológicos da Libras. In: Revista Sinalizar, v.1, n.2, p. 130-151, jul./dez. 2016.

Complementar

COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCZYSZE, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. In: Odisseia, Natal, RN, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>. Acesso em: 02 de março de 2021.

FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. Curitiba: Ibpx, 2007.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KARNOOP, Lodenir; MACHADO; QUADROS, Ronice Müller de. Língua de Sinais Brasileira. Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KENDRICK, D.; CRUZ, Gilmar de Carvalho. Oficialização da Libras: Movimento Surdo e Política Linguística de Resistência. In: Revista Trama | Volume 14 | Número 32 | Ano 2018 | p. 04 – 14 | e-ISSN 1981-4674. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/56a9/73c111ba3d2bb1466f5766ef40787d3e8833.pdf?_ga=2.94953436.1791696570.1625540208-1392160667.1625540208. Acesso em: 01 de julho de 2021.

KLEIN, Madalena. Movimentos surdos e os discursos sobre surdez, educação e trabalho: a constituição do surdo trabalhador. UFRGS. Porto Alegre, 2005. Disponível em: . Acesso em: 02 de maio de 2020.

PERLIN, Gladis. Identidades surdas. Palestra proferida durante o Encontro de Instrutores de Língua de Sinais: As Diferentes Identidades Surdas, 2001. Disponível em . Acesso em: 02 de maio de 2020.

PERLIN, Gladis. O lugar da cultura surda. In: THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.), A invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de (organizadora). Estudos Surdos IV – Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009. _____, Ronice Muller de. O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC: SEESP, 2004. 94 p.

SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, RS: Mediação, 1998

_____, Carlos. (Org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos: actualidade de la educacion bilíngue para sordos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

STROBEL, Karin. Surdos: vestígios culturais não registrados na história. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Santa Catarina, 2006



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUES E LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA - Educacao a Distancia
Disciplina	D0314 - NOCOES DE LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS Carga Horária: 68
Turma	LET-EB-R

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: Coordenação Letras EAD
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05
Data: 08/03/2024